



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

# 26<sup>a</sup>

Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
5<sup>a</sup> Reunião da Rede Nacional de Pesquisa  
Clínica em Hospitais de Ensino  
13<sup>o</sup> Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

---

## VULNERABILIDADE E TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE - UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

MÁRCIA ZIEBELL RAMOS; DESIRÉE LUZARDO CARDOSO BIANCHESSI; MARIA CARLOTA BRUM; JACQUELINE JACQUES; DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; SIMONE ZWETSCH

O cotidiano do serviço de assistência médica a trabalhadores tem apontado para a necessidade de desencadear intervenções junto aqueles trabalhadores com maior incidência de eventos de adoecimento e conseqüente afastamento da atividade laboral. No sentido de contemplar a qualidade de vida no trabalho, estrutura-se este programa assistencial com enfoque nas inter-relações entre o processo de saúde-adoecimento e o trabalho. As ações do programa abrangem palestras de educação em saúde e o atendimento interdisciplinar aos funcionários em situação de vulnerabilidade através de grupos de reflexão. O grupo se propõe a proporcionar um espaço de reflexão a respeito das condições de trabalho tendo em vista o adoecimento, visando melhoria da qualidade de vida no trabalho. De um total de 462 funcionários da área piloto, 34 foram considerados vulneráveis ao adoecimento e 324 foram contemplados participando das palestras de educação em saúde. Além dos 34 considerados vulneráveis 13 aderiram espontaneamente ao programa, totalizando 47 pessoas. Destes, 25 compareceram às entrevistas individuais de triagem, 21 participaram dos grupos de reflexão. A característica da vulnerabilidade também se fez presente na adesão ao programa, de modo que alguns dos selecionados, não participaram do programa por motivo de afastamento saúde, inatividade ou desmotivação. A estratégia central desta modalidade de intervenção em saúde e trabalho é a produção coletiva de conhecimento e o estabelecimento de estratégias para lidar com as situações do cotidiano laboral construídas com a parceria entre técnicos e trabalhadores.